
MEMORIAL DESCRITIVO

Memorial Descritivo para a contratação de empresa especializada para a reforma da Câmara de Vereadores de Osório.

OBRA: REFORMA DA CÂMARA DE VEREADORES
LOCAL: OSÓRIO - RS
DURAÇÃO: 120 DIAS

1. OBJETIVO

1.1 O presente memorial e especificações tem por finalidade estabelecer as diretrizes e fixar as características técnicas a serem observadas para a execução das obras e serviços adotados.

1.2 O presente Termo de Referência tem por objetivo estabelecer normas para a execução dos serviços descritos neste instrumento, bem como especificar materiais, equipamentos e acessórios a serem aplicados na obra de reforma da câmara de vereadores de Osório.

2. GENERALIDADES

2.1 O projeto fornecido pela HF ARQUITETURA, INTERIORES E ENGENHARIA LTDA deverá ser tratado como referência, assim os elementos básicos de desenho e especificações ora fornecidos são suficientes para o proponente elaborar um planejamento completo da obra com a adoção de processos construtivos usuais.

2.2 O presente memorial descritivo foi elaborado com a finalidade de detalhar e especificar os tipos de serviços a serem executados, devendo contemplar materiais e mão de obra.

2.3 Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com as orientações descritas neste documento, bem como de acordo com as demais normas técnicas pertinentes a cada serviço ou etapa da obra.

2.4 Todos os materiais e mão de obra, salvo disposição em contrário, serão fornecidos pela CONTRATADA.

2.5 Serão impugnados pela FISCALIZAÇÃO todos os trabalhos executados em desacordo com as condições contratuais ou normas técnicas vigentes.

2.6 A CONTRATADA estará obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados pela FISCALIZAÇÃO logo após o recebimento do comunicado correspondente, ficando, por sua conta exclusiva, as despesas decorrentes dessas providências.

2.7 A locação será avaliada pelo corpo técnico responsável pela fiscalização, juntamente com a CONTRATADA, no intuito de identificar possíveis individualidades técnicas e sociais de cada projeto.

3 OBJETO

3.1 Obra

Execução de reforma na Câmara de Vereadores de Osório, contemplando o prédio principal de 4 pavimentos, plenário, camarins, cozinha e suas áreas externas totais.

3.2 Localização

Todos os serviços ocorrerão no imóvel localizado na Av. Jorge Dariva, 1211 - Centro, Osório - RS, 95520-000.

3.3 Período de Execução

A empresa contratada deverá executar as obras em um prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias corridos a contar da ordem de serviço.

3.4 Descrição geral dos serviços

3.4.1 A obra em questão se trata da execução de reforma e melhorias da cobertura sobre terraço existente, e nos andares inferiores do edifício da Câmara de Vereadores. Em paralelo, contempla a reforma do saguão, banheiros, plenário, camarins, cozinha e gabinetes. Ainda, higienização, recuperação e pintura de toda superfície exterior e interior do prédio.

3.4.2 As técnicas construtivas basearam-se em métodos tradicionais e materiais de fácil manipulação pela mão de obra disponível na região, além de garantir padrão de desempenho à construção.

3.4.3 Os serviços serão executados em estrita e total observância às indicações constantes nos layouts fornecidos pelo CONTRATANTE. Cabe à CONTRATADA elaborar, caso se faça necessário, desenho de detalhes de execução, os quais serão previamente aprovados pelo CONTRATANTE.

4 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

4.1 As empresas proponentes poderão realizar visita técnica, representadas pelos seus responsáveis técnicos, os locais onde serão executados os serviços, antes de elaborarem suas propostas, para estarem cientes das condições do local; e apresentarem o “**Atestado de Visita**” no momento da licitação. As visitas deverão ser marcadas com o técnico responsável pela pasta através do e-mail CAMOSORIOADM@GMAIL.COM com antecedência mínima de cinco dias úteis à entrega das documentações, sendo validada apenas com a presença e assinatura do referido servidor. As visitas deverão ser agendadas com no mínimo 24h de antecedência ao horário pretendido.

4.2 Modificações que possam advir no decorrer da construção deverão ser acertadas e documentadas previamente entre as partes.

4.3 A empresa deverá manter em seu “canteiro” o **diário de obra**, que será preenchido diariamente com o relato das atividades e demais anotações inerentes à evolução dos serviços; devendo ser previsto espaço para as considerações da fiscalização. O diário da obra será entregue mensalmente na administração da câmara de vereadores para fins de verificação e ajustes. A não

observância da obrigatoriedade do preenchimento e entrega do diário de obras constituirá, unicamente, motivo relevante para a suspensão das medições e pagamentos dos serviços.

5. DISPOSIÇÕES GERAIS

5.1 Administração

5.1.1 A administração da obra ficará sob responsabilidade da empresa contratada, **juntamente com os fiscais e gestor designado pela portaria nº31/2025 – informativo 373/2019 – do TCU-Art.25, comp. Lei 14.133/2021**, que deverá controlar os prazos executivos, a necessidade de reequilíbrios econômico-financeiros e solucionar junto às concessionárias locais eventuais intervenções.

5.1.2 A contratação do **Seguro de Responsabilidade Civil Profissional da Obra** ficará sob responsabilidade da empresa contratada, tendo o seu Limite Máximo de Indenização fixado em, no mínimo, 25% do valor do contrato, sendo está uma das condições para recebimento da ordem de serviço.

5.1.3 Durante as atividades da obra, a contratada deverá manter no local um encarregado geral ou chefe de equipe que responda pelos serviços de campo, devendo ser repassado o contato deste(s) profissional(is) à fiscalização.

5.1.4 Será de responsabilidade da empresa contratada a emissão e o recolhimento da **ART – Anotação de Responsabilidade Técnica** relativa ao serviço a ser executado, devendo ser entregue duas vias na administração da câmara de vereadores, sendo está uma das condições para recebimento da ordem de serviço. No caso de eventuais aditivos de contrato, novas ART's deverão ser entregues à fiscalização.

5.1.5 Juntamente com a ART, é obrigatória a entrega do “**Plano de Trabalho Detalhado**”, informando os locais e as atividades que serão realizadas pela empresa ao longo da obra, segmentado por semanas, sendo esta uma das condições para recebimento da ordem de serviço. No plano de trabalho também devem constar informações relevantes, tais como: necessidade de interrupção de fornecimento de energia e água, interrupção total ou parcial de vias e operações especiais de acesso. Se, durante a obra, verificar-se o descumprimento do Plano de Trabalho, a empresa será notificada e terá prazo de 5 dias para apresentação de justificativa e novo plano ajustado.

5.2 Qualidade

5.2.1 Caberá a empresa contratada a responsabilidade do fornecimento de todos os materiais, equipamentos, máquinas, ferramentas, bem como a mão de obra qualificada, necessários à boa execução da obra.

5.2.2 Será de responsabilidade da empresa contratada, reforçar, adequar ou substituir seus recursos de equipamentos, máquinas, ferramentas, veículos, equipamentos de proteção individual e coletivos, instalações ou pessoal, caso seja constatada a inadequação para a realização dos serviços.

5.2.3 A contratada deverá zelar pela qualidade dos materiais utilizados e dos serviços prestados. À contratante é reservado o direito de impugnar a aplicação de qualquer material, desde que sua procedência e desempenho sejam considerados duvidosos pela fiscalização, salvo a apresentação

de laudo técnico emitido por laboratório acreditado pelo Inmetro que comprove a boa qualidade deste.

5.2.4 O fornecimento, execução e apresentação dos serviços devem seguir as recomendações das NBR's e demais normas vigentes. Em caso de alguma divergência entre as especificações deste memorial e as normas técnicas, prevalecerão aquelas contidas nas normas técnicas.

5.2.5 Se, em qualquer fase da obra, a fiscalização tomar conhecimento de serviços mal executados no tocante a cotas, níveis, prumos, esquadros, homogeneidade das superfícies ou materiais inadequados, ficará reservado a ela o direito de determinar sua demolição, cabendo a contratada o ônus em refazer tais serviços.

5.3 Segurança

5.3.1 Será de responsabilidade da contratada o fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPI's), bem como manter a gestão de segurança do trabalho de modo a evitar acidentes, tanto aqueles causados pelo manuseio de ferramentas e equipamentos pelos operários, quanto pelas operações de demolição, carga e descarga.

5.3.2 A empresa contratada deverá tomar as devidas precauções quanto a disposição de máquinas, insumos, materiais e equipamentos, considerando a segurança de terceiros e as boas condições do andamento dos serviços.

5.3.3 A proteção dos materiais, máquinas e serviços executados caberá a contratada, que terá a responsabilidade de vigilância da obra até a sua entrega, não cabendo a câmara de vereadores o encargo por quaisquer danos e sinistros que venham a ocorrer devido a furtos e danos aos insumos e construções, mesmo que, eventualmente, já tenham sido objeto de medição pela fiscalização.

5.4 Custos e Prazos

5.4.1 Os custos de transporte de funcionários, EPI's (Equipamentos de Proteção Individual), EPC's (Equipamentos de Proteção Coletiva), sinalização, alimentação, pedágios, emolumentos, projetos complementares, levantamentos, licenciamentos, entre outros (inclusive aqueles constantes no BDI) deverão ser previstos pela contratada, estando inclusos nos preços unitários de cada serviço, salvo se explicitado na planilha de quantidades.

5.4.2 As quantidades apresentadas na planilha orçamentária tratam-se de estimativas, podendo serem executadas integralmente ou não, de acordo com as necessidades da contratante.

5.4.3 A obra será considerada concluída após o término de todos os serviços e quando apresentar perfeitas condições de funcionamento, segurança, conforto e limpeza. Caso seja necessário, testes de estanqueidade e corpos de prova poderão ser solicitados pela fiscalização.

6 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

6.1 A execução da obra terá o acompanhamento semanal de um responsável técnico habilitado, que realizará o gerenciamento dos serviços, devendo, para isso, ter o total domínio dos projetos e locais de realização das atividades, memorial descritivo, normas técnicas e planilhas. Este profissional também será responsável por instruir o mestre de obras (encarregado geral) quanto à

programação das frentes de trabalho, além de encaminhar os diários de obra e demais documentação técnica à fiscalização.

6.2 As atividades programadas pelo responsável técnico deverão ser coordenadas por um mestre de obras (encarregado geral), que ficará diariamente a frente das equipes de trabalho e organizará as rotinas diárias de obra, orientando os funcionários e aferindo os serviços realizados.

7 SERVIÇOS PRELIMINARES

7.1 Cópias e Plotagens

A CONTRATANTE entregará em formato digital todo o material utilizado na elaboração das planilhas e memoriais. Cabe a CONTRATADA a impressão dos elementos para a disposição em obra.

7.2 Mobilização e Desmobilização

A CONTRATADA deverá tomar as providências relativas à mobilização de pessoal e equipamento logo após a assinatura do Contrato e o recebimento da correspondente Ordem de Serviço, de modo a poder iniciar e concluir a obra dentro do prazo contratual.

A mobilização constituirá na colocação e montagem, nos locais da obra, conforme plano de trabalho apresentado, de todo equipamento, materiais e pessoal necessário à execução dos serviços. Os equipamentos deverão estar no local da obra num tempo hábil, de forma a possibilitar a execução dos serviços na sua sequência normal.

7.3 Placa de Obra

Será fixada no local da obra de cada unidade habitacional popular uma placa de identificação, com dimensões de 2,00x1,00m (LxA), confeccionada em material resistente às intempéries, contendo informações relativas à obra, conforme padrão municipal. A placa deverá ser instalada em local de fácil visibilidade e obedecerá ao modelo fornecido pela municipalidade.

7.4 Fornecimento de Água e Luz

Caberá ao CONTRATANTE a verificação e fornecimento das entradas de água e luz necessárias à execução da obra.

7.5 Locação de Obra

Devido as particularidades da obra, deverão ser medidos, demarcados e verificados junto aos autores dos projetos a localização exata das modificações, no intuito de contemplar as premissas estabelecidas na elaboração do projeto.

7.6 Demolições e limpeza

Paredes existentes serão demolidas completa, para readequação de ambientes, e parcialmente, para a abertura de vãos. Para isto serão utilizados equipamentos e máquinas adequadas para o porte e sensibilidade requeridos para a operação.

Todos os resíduos gerados deverão ser transportados ao local de descarte adequado, ficando sob responsabilidade da empresa contratada sua manipulação, transporte, destinação e licenciamento.

8. ESPECIFICAÇÕES GERAIS DE SERVIÇOS

8.1 Cobertura

8.1.1 Estão inclusos neste item os serviços de transporte, içamento, material e mão de obra para fabricação e instalação de estrutura pontaletada para telhados sobre laje, de telha ondulada de fibrocimento 6mm sobre trama de madeira tratada. Esta deve suportar os esforços aplicados à cobertura e possuir durabilidade. Para tanto, serão confeccionadas com guias de eucalipto tratado de 2,50 x 10,00cm, em forma de pontaletes afastados de metro em metro, no máximo, fixadas sobre a laje existente, através de chumbamento mecânico. As terças serão em madeira de eucalipto **tratado** 5,00 x 5,00cm, com espaçamento máximo de 1,50m e inclinação conforme orientado pelo fabricante da telha escolhida. As telhas serão fixadas com parafusos apropriados, sendo que a primeira telha receberá um parafuso na 2ª e 5ª onda, as demais, apenas nas extremidades.

A estrutura do telhado deve possuir travamentos suficientes para manter a estrutura rígida e pontos de ancoragem chumbados na estrutura de concreto ou alvenaria. A estrutura deve ficar alinhada e em nenhuma hipótese será aceito madeiramento empenado formando “barrigas” no telhado. Todo o madeiramento do telhado deverá ser de madeira tratada.

8.2.2 Para execução do telhado os montadores deverão caminhar sobre tábuas apoiadas sobre as terças, sendo as tábuas providas de dispositivos que impeçam seu escorregamento. Antes do início dos serviços de colocação das telhas devem ser conferidas as disposições dos elementos de sustentação. Deve ainda ser verificado o distanciamento entre terças, de forma a se atender ao recobrimento transversal especificado para o recobrimento mínimo estabelecido pelo fabricante das telhas; A colocação deve ser feita por fiadas, com as telhas sempre alinhadas na horizontal (fiadas) e na vertical (faixas). A montagem deve ser iniciada do beiral para a cumeeira, sendo as águas opostas montadas simultaneamente no sentido contrário aos ventos (telhas a barlavento recobrem telhas a sotavento). Realizar o corte diagonal dos cantos das telhas intermediárias, a fim de evitar o remonte de quatro espessuras, com a utilização de disco diamantado; na marcação da linha de corte, considerar o recobrimento lateral das telhas (1/4 ou 1 1/4 de onda) e o recobrimento transversal especificado (14cm, 20cm etc). Perfurar as telhas com brocas apropriadas, a uma distância mínima de 5cm da extremidade livre da telha; fixar as telhas utilizando os dispositivos usuais. Na fixação com parafusos ou ganchos com rosca não deve ser dado aperto excessivo, que venha a fissurar a peça em fibrocimento;

8.2.3 Algerozes em chapa de aço galvanizado número 24, corte de 33 cm posicionada conforme detalhamento do projeto da edificação, atendendo à impermeabilização da alvenaria da divisa da edificação, assegurando que as águas do telhado da residência não extravasarão para os lotes vizinhos.

8.2.4 Calha em chapa de aço galvanizado número 24 e corte de 50 cm, encaminhando-se ao tubo de queda existente.

8.2.5 As telhas de fibrocimento deverão pintadas com pintura acrílica emborrachada em número suficiente de demãos que garantam a sua impermeabilização, não sendo este número inferior a 2.

8.2.6 A empresa contratada deverá fazer a manutenção das calhas existentes, como limpeza e reparos que se fizerem necessários possibilitando também a troca de peça com defeito.

8.3 Portinhola Metálica

A empresa deverá retirar a porta de existente de acesso ao terraço e fornecer e instalar portinhola de alumínio no local, ajustando os devidos tamanhos com os acabamentos necessários na alvenaria para receber a instalação.

8.4 Instalação Elétrica

8.4.1 Alimentação elétrica

O Dimensionamento do projeto foi realizado conforme os critérios da concessionária local, tendo como definições de entrada os seguintes critérios:

Entrada de serviço - AL1 (Pavimento terreo)	
Esquema de ligação	3F+N
Tensão nominal (V)	380/220 V
Frequência nominal (Hz)	60
Corrente de curto-circuito total presumida (kA)	0.40

8.4.2 Fatores de demanda

A demanda foi aplicada para determinar a potência demandada pelo quadro. Foram considerados os seguintes critérios para cálculo:

AL1 (Pavimento terreo)

Tipo: Unidade consumidora individual

Tipo de carga	Potência instalada (kVA)	Fator de demanda (%)	Demanda (kVA)
Iluminação e TUG's (Auditórios e cinemas)	1.56	100.00	1.56
Iluminação e TUG's (Escritórios e salas comerciais)	3.92	100.00	3.92
Uso Específico	46.46	100.00	46.46
TOTAL			51.94

8.4.3 Quadro de medição e proteção geral

A proteção geral para o alimentador deve ser realizada por um disjuntor termomagnético, localizado no quadro geral de medição que será instalado na parede do muro localizado no limite do passeio no acesso da propriedade e um disjuntor de manutenção no quadro de distribuição localizado no primeiro pavimento da residência.

Quadro	Proteção (A)	Seção (mm²)
QM1 (Pavimento terreo)	100.00	35

8.4.4 Quadros de distribuição e disjuntores

O quadro de distribuição - QD, ou caixa de distribuição - CD, constituído de material termoplástico antichama ou metálico, instalação embutida ou de sobrepor, grau de proteção de acordo com a

Necessidade da instalação, na qual recebe alimentação de uma fonte de geradora e distribui a energia para um ou mais circuitos. A estrutura interna é destinada à instalação de dispositivos de proteções unipolares, bipolares e tripolares padrão DIN ou UL, conforme Norma NBR IEC 60.439-3 e NBR IEC 60.670-1.

O modelo do quadro de distribuição a ser utilizado no projeto deve ser conforme definido na lista de materiais e legenda de simbologias. Todos os quadros de disjuntores deverão ser aterrados e providos de barramento específico para as fases, neutro e terra. Os disjuntores utilizados serão monopolares, bipolares ou tripolares, conforme diagramas unifilares e lista de materiais. Deverão atender as exigências da norma NBR 60898 (IEC60 9472), não sendo aceito disjuntores que não atendam a esta norma. Os disjuntores terão tensão de funcionamento compatível com a tensão do circuito e protegerá a fiação. A capacidade de interrupção de corrente de curto – circuito dos disjuntores deve ser conforme definido na lista de materiais estando atrelada ao disjuntor escolhido.

Serão utilizados interruptores diferenciais residuais (IDR) para promover a proteção em caso de choques elétricos acidentais. Serão utilizados IDR's bipolares e tetrapolares com tensão de 220V e 380V respectivamente e corrente de disparo de no mínimo de 30mA. O Dispositivo de proteção contra surtos (DPS), ou supressor de surto, é um dispositivo que protege as instalações elétricas e equipamentos contra picos de tensão, geralmente ocasionados por descargas atmosféricas na rede de distribuição de energia elétrica. O dispositivo é instalado no quadro de distribuição entre fase e terra, possuir classe I, II ou III, conforme IEC.

8.4.5 Dimensionamento dos quadros de distribuição

Quadro	Proteção (A)
QD Geral (Pavimento terreo)	50.00
QD1 (1º Pavimento)	20.00
QD1 (Pavimento terreo)	50.00
QD2 (2º Pavimento)	20.00
QD2 (Pavimento terreo)	20.00

8.4.6 Queda de tensão

A instalação atendida por ramal de baixa tensão terá queda de tensão máxima desde o ponto de entrega até o circuito terminal, conforme a tabela abaixo:

Queda de tensão admissível (CA)

Total (%)	5
Alimentação (%)	4
Iluminação (%)	4
Força (%)	4
Controle (%)	1

Queda de tensão admissível (CC)

Total (%)	4
Alimentação (%)	2
Iluminação (%)	2
Força (%)	2
Controle (%)	1

8.4.7 Condutos e condutores

8.4.7.1 Condutos

Todos os eletrodutos a serem utilizados deverão ser de PVC, anti-chama, de marca com qualidade comprovada e resistência mecânica mínima de 320 N/5cm para dutos corrugados e estar de acordo com as normas IEC-614, PNB-115, PBE-183 e PMB-335.

8.4.7.2 Condutores

Os condutores serão de cobre eletrolítico de alta pureza, tensão de isolamento 450/750V, isolados com composto termoplástico de PVC com características de não propagação e auto-extinção do fogo (anti-chama), resistentes à temperaturas máximas de 70°C em serviço contínuo, 100°C em sobrecarga e 160°C em curto-circuito. Devem atender às normas NBR-6880, NBR-6148, NBR-6245 e NBR-6812. Os condutores instalados em eletroduto diretamente enterrado no solo, terão tensão de isolamento 0,6/1kV, encordoamento classe 2, conforme norma de fabricação NBR 7288. A bitola mínima para os condutores será para circuitos de força de 2,5mm² e circuitos de iluminação 1,5 mm². Para todas as bitolas deverão ser utilizados cabos elétricos, ou seja, condutores formados por fios de cobre, têmpera mole—encordoamento classe 2. Os cabos deverão ser conectados às tomadas com terminais pré-isolados tipo anel ou pino e conectados aos disjuntores com terminais pré-isolados tipo pino. Todos os condutores deverão ser identificados com anilhas, numerados conforme o número do circuito.

8.4.7.3 Padronização das cores

Fase 1	Branco
Fase 2	Preto
Fase 3	Vermelho
Neutro	Azul claro
Terra	Verde-amarelo
Retorno	Amarelo
Positivo	Vermelho
Negativo	Preto

8.4.8 Critérios gerais

8.4.8.1 Aterramento

A malha de aterramento será composta pela instalação de hastes de aterramento em linha, interligadas e distanciadas entre si de 3 metros, sendo a haste de características mínimas de Ø5/8" x 2,44 m, tipo Copperweld. Na primeira haste haverá uma caixa de inspeção de 30x30x40 cm, para verificação e inspeção do aterramento.

A ligação com a rede será através do neutro, sendo que a conexão deverá ser bem firme.

A ligação do condutor com a haste deverá ser com solda exotérmica.

A resistência máxima deverá ser de 25 Ohms, e se necessário for, dever-se-á aumentar o número de hastes ou tratar o solo para respeitar tal valor. A malha de aterramento deve ser instalada em vala de no mínimo 50 cm de profundidade, na qual serão interligadas as hastes de aterramento, através de condutores de 50 mm² de cobre nu. Deve possuir caixa de equalização, BEP, quando necessário, e interligar o sistema de aterramento ao barramento de proteção do quadro de distribuição geral de baixa tensão.

8.4.8.2 Exigências da concessionária

As emendas nos eletrodutos deverão ser evitadas, aceitando-se as que forem feitas com luvas perfeitamente enroscadas e vedadas. Os eletrodutos deverão ser firmemente atarrachados ao quadro de medição, por meio de bucha e arruela de alumínio.

8.4.8.3 Instalações

Na instalação deve-se tomar cuidado para não danificar o isolamento dos fios durante a enfição e o descascamento para emendas e ligações. Os eletrodutos deverão ser instalados de modo a não formar cotovelos, pois isto prejudica a passagem dos condutores elétricos. Recomendamos a utilização de curvas ou caixas de passagem. Todas as emendas serão feitas nas caixas de passagem, de tomadas ou de interruptores e devem ser isoladas com fita isolante de boa qualidade. Não serão permitidas, em nenhum caso, emendas dentro dos eletrodutos. Todos os quadros de distribuição, caixas de passagem, caixas dos medidores, quadros de comandos, motores elétricos e demais partes metálicas, deverão ser devidamente aterrados.

8.5 Esquadrias

8.5.1 Porta de abrir duas folhas com Barra anti-panico entrada principal e fundos

O serviço de instalação de porta de abrir (para fora) em vidro temperado de 90x210 cm duas folhas e espessura de 10 mm com barra anti-pânico conforme NBR, abrange o fornecimento e montagem do conjunto completo, incluindo todos os acessórios necessários. Inicialmente, é realizada a preparação do vão onde a porta será instalada, garantindo nivelamento e alinhamento adequados. A porta é então fixada no local por meio de ferragens e acessórios adequados, como dobradiças, puxadores, que permite o controle automático de fechamento suave. A instalação é feita com atenção aos detalhes para garantir o perfeito funcionamento do sistema de abertura e fechamento, além de assegurar a durabilidade e segurança da estrutura. Após a fixação, são realizados ajustes finais e verificação do desempenho do sistema. Nos fundos a empresa deverá remover porta de metálica existente e instalar porta de duas folhas novas de mesmo padrão de correr, sem barras anti-panico.

8.5.1 Porta de abrir

O serviço de instalação de porta de abrir em vidro temperado de 80x210 cm e espessura de 10 mm, abrange o fornecimento e montagem do conjunto completo, incluindo todos os acessórios necessários. Inicialmente, é realizada a preparação do vão onde a porta será instalada, garantindo nivelamento e alinhamento adequados. A porta é então fixada no local por meio de ferragens e acessórios adequados, como dobradiças, puxadores, que permite o controle automático de fechamento suave. A instalação é feita com atenção aos detalhes para garantir o perfeito funcionamento do sistema de abertura e fechamento, além de assegurar a durabilidade e segurança da estrutura. Após a fixação, são realizados ajustes finais e verificação do desempenho do sistema hidráulico.

8.6 Vistas das Portas de madeiras dos banheiros totais e camarins.

Substituir as vistas (painéis) das portas de madeira existentes, garantindo um acabamento estético e durável. Desmonte e pintura de todas as portas, se necessário, e retirar as vistas antigas com cuidado para não danificar a estrutura da porta, lixar a superfície da porta onde as novas vistas serão aplicadas, removendo imperfeições e garantindo uma boa aderência da nova pintura, cortar as novas vistas no tamanho adequado e fixá-las à porta utilizando cola ou parafusos. Após a instalação, realizar um novo lixamento nas juntas e na superfície das vistas para um acabamento uniforme, aplicando a pintura de acordo com as especificações do fabricante, garantindo camadas

finas e uniformes. Recomenda-se a aplicação de pelo menos duas demãos (nas Vistas e portas), com o devido tempo de secagem entre elas, se necessário, aplicar um selante ou verniz para proteção adicional da madeira.

8.7 Revestimentos e paredes em alvenaria

A empresa deverá realizar reforma no banheiro dos fundos modificando-o e transformando em dois lavabos independentes de forma a serem utilizados de maneira distintas. A empresa deverá remover porta, fechar vão e realoca-la em cão novo que deverá ser aberto, conforme projeto. O outro banheiro receberá porta nova com equipamentos sanitários novos e de porcelana sem quais pontos de defeitos.

Será aplicado chapisco de cimento e areia grossa no traço 1:3 em todas as novas em alvenaria cerâmica e, posteriormente a sua cura, receberá o reboco desempenado no traço 1:2:8 com adição de aditivo impermeabilizante para argamassas. Internamente, em todas as paredes, será executado o chapisco no mesmo traço que o utilizado externamente, porém o reboco terá traço 1:2:8 sem adição de aditivo.

A empresa contratada deverá realizar soleiras de granito em todos os ambientes que terão troca de piso evitando a junção de revestimentos diferentes e com isso dando um melhor acabamento.

A empresa deverá cortar e instalar soleira de granito nas duas portas de entrada principal do plenário.

A empresa deverá Remover revestimento Cerâmico da circulação de veículos aos fundos da câmara de vereadores, para regularizar todo o contrapiso existente e assim aplicar novo revestimento que suporte as cargas aplicadas por veículos automotores. O revestimento deverá ser apresentado a contratante e definido antes da compra pela mesma.

A empresa deverá remover e instalar piso cerâmico novo no camarim aos fundos do plenário a esquerda com aprovação previa da fiscalização e administração da câmara.

8.8 Revestimento em ACM

A empresa contratada deverá apresentar projeto da fachada nova com a proposta do revestimento de todas as plaquetas e a cobertura da estrutura em alvenaria que compõe as escadas em ACM. O intuito é sanar os problemas de infiltrações que a pele de vidro e a cobertura ocasiona com a má preservação na parte externa que leva a pontos de infiltração dentro os gabinetes e áreas de circulação.

Descrição Técnica para Instalação de Chapas de ACM em Revestimento de fachada e cobertura

8.8.1 Objetivo:

Esta descrição técnica tem como finalidade orientar a instalação de chapas de Alumínio Composto (ACM) na fachada, utilizando perfil chato na cor cinza, garantindo que não haja sobreposição com a pele de vidro existente.

8.8.1.1 Materiais Necessários:

- Chapas de ACM na cor cinza
- Estrutura de suporte (perfis metálicos)
- Parafusos e buchas adequados
- Selante de silicone para vedação
- Ferramentas: furadeira, serra para metal, nível, fita métrica, chave de fenda, entre outros.

8.8.1.2 Preparação da Superfície:

- Certifique-se de que a superfície onde as chapas de ACM serão instaladas esteja limpa, seca e livre de qualquer contaminante.
- Verifique a integridade da pele de vidro existente para garantir que não haja infiltrações ou danos.

8.8.1.3 Instalação do Perfil Chato:

- Corte os perfis chatos nas dimensões necessárias, de acordo com o projeto.
- Fixe os perfis metálicos de suporte na estrutura existente, garantindo que fiquem nivelados e alinhados.
- Utilize parafusos e buchas apropriados para garantir a fixação segura dos perfis.

8.8.1.4 Montagem das Chapas de ACM:

- As chapas de ACM devem ser fixadas aos perfis metálicos sem sobreposição com a pele de vidro existente, respeitando as juntas de dilatação recomendadas pelo fabricante.
- Utilize o selante de silicone nas bordas das chapas para evitar infiltrações e garantir uma vedação adequada.

8.8.1.5 Acabamentos:

- Após a instalação das chapas, verifique se todas as juntas estão devidamente vedadas e se não há folgas visíveis.
- Realize uma inspeção final para garantir que a instalação atenda aos padrões de qualidade e segurança.

8.8.1.6 Considerações Finais:

- É recomendado seguir as orientações do fabricante das chapas de ACM para garantir a durabilidade e a estética do revestimento.
- Manter as chapas limpas e realizar manutenção periódica para preservar a aparência e funcionalidade do revestimento.

OBS: Os pontos citados a cima serão de responsabilidade futura da manutenção realizada pela contratante.

8.8.1.7 Segurança:

- Utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados durante todo o processo de instalação.

Essa descrição técnica deve ser seguida rigorosamente para garantir uma instalação eficiente e segura das chapas de ACM na fachada.

8.9 Revestimentos banheiros dos pavimentos superiores , camarins e cozinha:

A instalação deve ser realizada por profissionais ou pessoas com experiência para garantir que os equipamentos estejam montados corretamente e funcionem como esperado.

Substituir os azulejos cerâmicos existentes por novos, garantindo a estética, funcionalidade e durabilidade do acabamento, instalando as peças de azulejos com resistência à umidade, fácil limpeza e com características adequadas para ambientes úmidos.

Sento colado com argamassa colante específica para cerâmica, com resistência mínima conforme norma ABNT NBR 13745, rejunte à base de cimento, flexível e impermeável, adequado para áreas úmidas, selante para juntas, quando necessário, para garantir impermeabilização. Na preparação da superfície: Utilizar ferramentas adequadas para remover os azulejos existentes sem danificar as superfícies subjacentes removendo totalmente a argamassa antiga e resíduos.

Impermeabilização (se necessário):Aplicar uma camada de impermeabilizante nas superfícies que receberão os novos azulejos, seguindo as instruções do fabricante.

No assentamento dos novos azulejos, definir o layout dos novos azulejos, fazendo um esboço e marcando as linhas de referência no local. Iniciar o assentamento a partir do centro ou de uma linha guia. Misturar a argamassa conforme as instruções do fabricante, aplicando a argamassa na parede ou piso com a espátula dentada. Colocar os azulejos sobre a argamassa, pressionando levemente com o martelo de borracha para garantir boa adesão. Utilizar espaçadores para manter o espaçamento uniforme entre os azulejos. Deixar a argamassa curar conforme as recomendações do fabricante antes de aplicar o rejunte.

Na aplicação do Rejunte: Preparar o rejunte conforme as instruções do fabricante, aplicando o rejunte nas juntas utilizando uma espátula, garantindo que todas as juntas estejam completamente preenchidas.

Após a aplicação do rejunte, limpar os excessos com uma esponja umedecida, sem deixar resíduos.

Ao final da instalação garantir que todas as normas de segurança e saúde ocupacional sejam seguidas durante a execução do serviço.

Essa especificação técnica pode servir como um guia para a execução do projeto de troca de azulejos cerâmicos em banheiros. É sempre recomendável consultar profissionais qualificados para garantir a correta execução.

*A empresa devera Remover e instalar pia em bancada de granito e cuba de sobrepor nos locais denominados “camarins” aos fundos do plenário, fazendo sua reforma total e pinturas das portas e marcos com a troca da ferragem das mesmas.

A empresa deverá instalar divisória leve na cozinha conforme projeto com o intuito de dividir o espaço.

8.10 Troca total de Rodapés

Será trocado todos os rodapés de madeira por rodapés de PVC (**Policloreto de Vinila**), tanto nos gabinetes dos vereadores, quanto no saguão principal e espaços aos redores: Resistente à umidade e fácil de limpar. O PVC deve ter uma dureza adequada para suportar o peso do objeto em que será instalado, evitando deformações. A instalação deve ser realizada por profissionais ou pessoas com experiência para garantir que as rodas estejam montadas corretamente e funcionem como esperado.

8.9 PINTURA

8.8.1 Selador e tinta acrílica interna

Todas as paredes internas novas e existentes que receberam interferência, receberão a aplicação de massa látex em duas demãos, selador e, após, tinta acrílica de marca reconhecida no mercado como de boa qualidade, na cor a ser escolhida pela fiscalização da obra em toda a extensão interna do prédio. Fazer a pintura de acabamento, com controle de qualidade quanto ao cobrimento, aplicando tantas demãos quantas necessárias, sendo no mínimo duas.

As paredes internas a receber tratamento e pintura serão as paredes da circulação vertical (escadarias), salão do plenário e saguão interno da recepção da câmara de vereadores, juntamente os tetos que não sejam em forro de madeira.

8.8.2 LAVAGEM EXTERNA

O serviço de limpeza de superfície com jato de alta pressão consiste na remoção de sujeiras, resíduos, incrustações e outros contaminantes de superfícies utilizando água sob alta pressão. O procedimento inicia-se com a preparação do local, protegendo áreas sensíveis e garantindo a segurança dos trabalhadores e do ambiente ao redor. Em seguida, é utilizado um equipamento específico de alta pressão que projeta jatos de água direcionados sobre a superfície a ser limpa. Esse método é eficaz na eliminação de sujeiras profundas, manchas de difícil remoção e até mesmo de materiais como tinta ou ferrugem, sem a necessidade de produtos químicos agressivos. O processo pode ser aplicado em diferentes tipos de superfícies, como paredes, pisos, estruturas metálicas, entre outros, garantindo uma limpeza eficiente e restaurando a aparência original da área tratada. Ao final do procedimento, é feita a inspeção da superfície para verificar a eficácia da limpeza e assegurar que não haja danos.

8.8.3 PINTURA EXTERNA

O serviço de aplicação manual de pintura com tinta texturizada acrílica em panos de edifícios de múltiplos pavimentos envolve o uso de tinta de alta qualidade para proporcionar um acabamento estético e durável. O processo inicia-se com a preparação das superfícies a serem pintadas, que devem estar limpas, secas e livres de imperfeições, como mofo, sujeira ou descascamentos. Em seguida, as áreas adjacentes são protegidas para evitar respingos e garantir um acabamento limpo. A pintura é realizada em duas cores distintas, permitindo um efeito visual agradável e moderno. A aplicação é feita de forma manual, utilizando ferramentas adequadas, como pincéis e rolos, para garantir a uniformidade e a textura desejada. A técnica de aplicação permite destacar os vãos e detalhes arquitetônicos do edifício, resultando em um acabamento texturizado que não apenas valoriza a estética, mas também oferece proteção contra intempéries. Após a aplicação, é necessário respeitar o tempo de secagem recomendado entre as demãos para garantir a qualidade do serviço.

8.9 REPAROS DA FACHADA LATERAL

O serviço de reparos grampeados e tratamento de trincas e fissuras em superfícies de fachadas consiste na identificação e correção de imperfeições que possam comprometer a estética e a integridade das edificações. O processo inicia-se com uma inspeção detalhada das fachadas para

localizar trincas, fissuras e áreas com danos visíveis. Após a identificação, as trincas e fissuras são limpas e preparadas, removendo resíduos e material solto para garantir uma adesão adequada dos produtos de reparo. A aplicação de grampos de aço galvanizado é realizada para reforçar a estrutura, estabilizando as áreas danificadas e evitando a propagação das fissuras. Em seguida, uma massa de reparo é aplicada para nivelar as superfícies e preencher as imperfeições, seguida por um tratamento com produtos específicos que ajudam a prevenir o reaparecimento das fissuras e a garantir a durabilidade do reparo. Após a secagem, a área é finalizada com pintura ou revestimento, se necessário, para restaurar a estética da fachada. O resultado é uma superfície restaurada, com maior resistência e proteção contra agentes externos.

8.11 PINTURA DE PORTA DE EMERGENCIA

A empresa deverá realizar pintura na porta de saída de emergência localizada no plenário, com tinta eletrostática de alta absorção pelo material da mesma. A pintura deverá preservar as ferragens e maçanetas, batentes e outros com o intuito de não mancha-los ou então ter pintura separada com cores a serem definidas pela equipe de fiscalização do contrato.

9. DIVISÓRIAS

Retirada de divisórias em madeira para instalação de divisórias em pedra de granito.

As divisórias serão retiradas de todos os banheiros juntamente com as portas que compõem o mesmo conjunto, com as ferragens e fixadores, deixando o local limpo e isento de qualquer tipo de calça.

Deverá ser instalada divisórias de granito substituindo as existentes, formando o mesmo layout dos banheiros hoje, garantindo o posicionamento exato e que estejam alinhadas e niveladas.

Para a instalação a empresa deverá assegurar que os profissionais utilização os EPIs para segurança dos mesmos.

10. ESPELHOS

Retirada de espelhos existentes em todos os ambientes compostos pelo mesmo. Os locais demarcados receberão espelhos novos e inteiros abrangendo as bancadas das pias.

Os espelhos deverão ter suporte para inclinação para atender os locais exigidos para portadores de necessidades especiais.

11 EQUIPAMENTOS ELETRICOS E HIDRAULICOS

11.1 Tomadas e interruptores

A empresa contratada deverá trocar todas os espelhos de tomadas e interruptores elétricos com defeitos, amarelados ou que não estão cumprindo sua função por espelhos de tomadas novos e com tomadas triplas nos locais onde estão locadas tomadas duplas. A empresa deverá trocar também os interruptores e tomadas em pleno funcionamento por modelo padrão a ser seguido em todos os ambientes.

11.2 Troca de quadros de distribuição elétrico

A empresa contratada deverá trocar todas os quadros elétricos antigos, por novos, em ótimo estado e com garantia do fabricante (somente troca da caixa e tampa, os disjuntores se manterão os mesmos).

11.3 Retirada dos mictórios

A empresa deverá retirar os mictórios existente e executar o fechamento de um dos pontos de esgoto.

O local deverá ficar isento de qualquer calça ou sujeira derivada das retiradas.

11.4 Instalação de Mictório em calha Inox

A empresa contratada deverá instalar mictório em calha inox com base na medida tirada no local onde foi retirado os mictórios de porcelana. Os mictórios deverão ser instalados com seus respectivos equipamentos para funcionamento pleno no local estipulado.

11.5 Retirada e instalação de bancadas para lavatórios nos banheiros

A empresa contratada deverá retirar os lavatórios de porcelana e instalar bancada em pedra granito com cubas de sobrepor em porcelana, com o conjunto de sifão e válvulas de pressão para instalação adequada dos lavatórios garantindo que não haja vazamentos. As bancadas de granito deverão ser devidamente ancoradas e apoiados em colunas de alvenarias e se necessários cantoneiras metálicas. Os granitos deverão ser polidos de primeira qualidade, superfícies lisas e perfeitamente planas, isentos de defeitos como trincas e outros. As vedações deverão ser com o uso de pasta de silicone. Deverá ser aplicada em todos os banheiros do prédio.

11.6 Torneira de pressão

A empresa deverá instalar torneira automática com temporizador para Banheiro Lavatório.

A torneira deve ser com sistema hidromecânico de acionamento, ativado com uma leve pressão da mão e com fechamento automático temporizado em cerca de 10 segundos. Ideal para garantir higiene e evitar desperdício de água, pois, uma vez acionada, elimina a necessidade de contato posterior com a torneira.

11.7 Porta Papel Toalha e Saboneteira

A empresa deverá fornecer e instalar porta papel toalha de inox com capacidade de armazenamento de até 400 toalhas de papel. O local de instalação será definido pelo contratante ou equipe técnica responsável pela fiscalização.

A empresa deverá fornecer e instalar **porta sabonete líquido em vidro** (elipsóide), com suporte metálico, junto às bancadas de lavatórios (dois por bancada).

11.8 Vaso sanitário

A empresa deverá fornecer e instalar vaso sanitário em porcelana branca de marca boa, com os devidos equipamentos para a instalação correta e acetos com tampa. Os vasos deverão substituir os vasos com defeitos e os vasos dos camarins aos fundos do plenário.

12. Recuperação de vazamentos

A empresa contratada deverá realizar uma vistoria para todos os pontos de vazamento tanto na rede de alimentação de água dos banheiros como na rede de esgoto para sanar qualquer deficiência na rede que ocasione vazamentos.

13. Embutir fios elétricos e fibra óptica

A empresa deverá fornecer e instalar canaletas de plástico ou similar para embutir toda a fiação existente que estiver exposta que cause risco de descargas elétricas ou poluição visual, bem como as fiações de fibra.

14. Revisão de luminárias

A empresa deverá revisar e substituir todas as luminárias existentes com defeito ou mal funcionamento para luminárias novas de mesmo modelo e padrão, exceto no interior do plenário

e iluminação de jardim na entrada do prédio principal que foram atendidas através de outro contrato..

15. Recuperação de vidro

A empresa deverá retirar e substituir vidro quebrado na pele de vidro da elevação principal do prédio em questão. O vidro deverá obedecer aos mesmos padrões estéticos e funcionais dos demais vidro para compor a homogeneidade da fachada.

16. Reparação de Janelas existente

A empresa contratada deverá fornecer e reparar vedações das janelas existentes localizada das salas viradas para o leste, onde elas receberão emborrachamentos novos e silicone nos pontos onde a necessidade de vedação.

17.PAGAMENTO

O pagamento será efetuado mensalmente, após a entrega da planilha de medição dos serviços efetivamente realizados pelo licitante vencedor, conforme cronograma físico-financeiro, que será conferido pelo(s) **fiscais e gestor designado pela portaria nº31/2025 – informativo 373/2019 – do TCU- Art.25, comp. Lei 14.133/2021**, responsável(eis) pela fiscalização direta da obra.

18 CONSIDERAÇÕES FINAIS

18.1 A empresa deverá entregar a obra limpa, isenta de restos de materiais e com todas as instalações em funcionamento, testadas na presença dos **fiscais e gestor designado**.

18.2 Se algum acabamento, instalação ou parte da obra fiscalizada não estiver de acordo com os padrões exigidos pela contratante, não será dada como finalizada e não será feito o pagamento.

18.3 Todas as sobras de materiais que não serão reaproveitadas, bem como quaisquer entulhos resultantes da obra, deverão ser removidas pela contratada e dispostas em local adequado.

18.4 Os insumos a serem utilizados na obra, se solicitados pela fiscalização, poderão ser submetidos a teste e/ou ensaios para comprovação de sua qualidade, cabendo à empresa contratada, arcar com quaisquer despesas.

18.5 Após dada a ordem de início da realização da obra, não serão permitidas quaisquer alterações quanto as especificações dos materiais e da execução dos serviços constantes neste memorial descritivo, **somente serão permitidas mediante a aprovação da fiscalização do contratante.**

18.6 Qualquer alteração ou acréscimo nos serviços que demandar aumento de preço só será executada DEPOIS de submetido seu orçamento E JUSTIFICATIVA à aprovação do contratante. NÃO SERÁ ATESTADO NENHUM SERVIÇO EXTRA EXECUTADO PELA CONTRATADA SEM APROVAÇÃO PRÉVIA DO CONTRATANTE.

18.7 A CONTRATADA é diretamente responsável pelo impacto gerado no entorno da edificação, ficando obrigada ao zelo e reparo, quando necessário, das condições originais das estruturas e ambientes vizinhos.

19 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA NECESSÁRIA

As empresas que desejarem participar da licitação deverão apresentar a seguinte documentação que comprove sua qualificação técnica:

19.1 Comprovante de possui, no mínimo, um profissional da área de engenharia civil ou arquitetura, comprovando o vínculo de trabalho nas formas legais previstas;

19.2 Registro regular da empresa e seu responsável técnico no conselho competente com jurisdição sobre o domicílio da sede do licitante. Para as empresas situadas fora do estado do Rio Grande do Sul, apresentar certidão com visto para participação de licitações emitidos pelo CREA/RS;

19.3 Atestado de capacidade técnica operacional em nome da empresa proponente, emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, acompanhada de certidão de acervo técnico com registro no CREA, atestando experiência anterior nas atividades relacionadas ao objeto do edital de licitação;

19.4 Atestados de capacidade técnica em nome do responsável técnico indicado pela empresa, emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, acompanhada de certidão de acervo técnico com registro no CREA, atestando experiência anterior nas atividades relacionadas ao objeto do edital de licitação;

19.5 O responsável técnico indicado deverá ser o mesmo em todas as etapas da licitação, inclusive na **declaração de pleno conhecimento das condições e peculiaridades da contratação (ART.63, § 3º, da lei 14.133/2021**, ou na visita técnica prévia e execução dos serviços. Caso seja necessária a substituição do responsável técnico durante a fase de licitação ou durante o curso da obra, o novo indicado deverá comprovar sua capacidade técnica conforme os termos do edital.

20 MAPA DE RISCO

20.1 A empresa contratada poderá subcontratar os serviços a serem prestados em uma porcentagem de 50% do valor do contrato referente a mão de obra e materiais.

20.2 Em relação aos riscos eminentes dos manuseios de equipamentos ou mão de obra, ficara sob responsabilidade total da contratada.

Osório, 05 de junho de 2025.

JOSÉ LADISLAU FERREIRA NETO
CAU A 147969-5 RS